

# FEMINIZAÇÃO DO PODER UM ESTUDO DAS RECENTES TRANSFORMAÇÕES DE CONTEÚDOS E PRÁTICAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS EM VILA CANOA

**Aluna: Renata Nunes Leite e Ronald Rosa Fonseca**  
**Orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca**

## **Introdução**

Esta pesquisa se inclui no projeto de pesquisa homônima, da professora Denise Pini Rosalem da Fonseca, financiado pelo CNPq desde 2008. Este relatório se refere ao trabalho desenvolvido pela aluna Renata Nunes Leite (IC/PIBIC/PUC-Rio), entre os meses de setembro de 2010 a junho de 2011 e pelo estudante Ronald Rosa Fonseca (IC/FAPERJ) de abril a junho de 2011. O período transcorrido, a que este relatório se refere, correspondeu à segunda parte da Fase III (2010.2) e primeira parte da Fase IV (2011.1) do referido projeto.

## **Objetivo geral**

O objetivo central da Fase III da pesquisa era aprofundar o entendimento das percepções sobre participação política comunitária das mulheres que estavam atuando como sujeitos/colaboradores da pesquisa e consolidar a presença dos pesquisadores nas comunidades da Rocinha e Vidigal.

O objetivo da primeira parte da Fase IV é consolidar as três unidades da rede horizontal de solidariedade Coletivo de Mulheres que Estudam Mulheres (COMEM), já constituídas através da Associação de Artesãs de Vila Canoa; da União de Mulheres Promelhoramento da Roup Suja da Rocinha, e do Grupo de Ação Social Comunitária do Vidigal. Na segunda parte da Fase IV será desenvolvido um mapeamento social da Roup Suja e realizadas oficinas de letramento informacional em algumas destas organizações.

## **Metodologia**

Durante a segunda parte da Fase III da pesquisa deram-se dois desdobramentos importantes: um no Vidigal e outro na Rocinha. Nas três comunidades de favelas trabalhadas, encontrava-se em processo de construção e consolidação a rede feminina de solidariedade horizontal COMEM através das associações de mulheres mencionadas.

Foram realizados grupos focais com mulheres em Vila Canoa, Rocinha e na PUC-Rio. Da mesma maneira, realizaram-se fóruns e oficinas no Vidigal, Roup Suja (Rocinha) e Vila Canoa, em parceria com o IBICT e Ongs de base comunitária, com o objetivo de capacitar as lideranças femininas em letramento informacional, uma ferramenta para a busca de soluções para as questões relevantes para a comunidade. Estas cinco oficinas ocorreram nos laboratórios do RDC da PUC-Rio durante os meses de fevereiro e março de 2011.

Durante o mês de abril de 2011 foi realizado o vídeo documentário/ficcional intitulado **Guerreiras urbanas**, que trata da construção da própria rede, produzido de forma coletiva com as mulheres das unidades do COMEM, sob a direção de Carlos Alberto Alves Nogueira (**Revista Versus**, Ciências Sociais Aplicadas da URFJ) e Maria de Fátima M. Martins (Fiocruz), ambos participantes voluntários da pesquisa.

É importante esclarecer que participaram desta fase da pesquisa: a estudante de Serviço Social da PUC-Rio, Renata Nunes Leite (bolsista IC-PIBIC/PUC-Rio), a doutora Regina Célia Pereira de Moraes (estagiária de pós-doutorado, sob supervisão de Denise Pini Rosalem da Fonseca- PUC-Rio e de Lena Vânia Ribeiro Pinheiro – IBICT) e a doutora Inês Maria Silva Maciel (UFRJ, estagiária de pós-doutorado, sob supervisão de Denise Pini Rosalem da Fonseca) e a própria coordenadora da pesquisa. Colaboraram com a pesquisa,

além das mais de 30 participantes dos COMEM Rocinha, Vidigal e Vila Canoa, as assistentes sociais, Suely da Conceição Rodrigues e Lúcia de Fátima Gonçalves de Jesus; o estudante de Serviço Social da PUC-Rio, Ronald Rosa Fonseca (agraciado com uma bolsa IC/FAPERJ em 25 de abril de 2011); Carlos Alberto Alves Nogueira (UFRJ); Maria de Fátima M. Martins (Fiocruz) e Lúcia Maranhão (psicóloga voluntária do POUSO da Prefeitura Municipal em Vila Canoa).

Atualmente, encontra-se em desenvolvimento pelos estudantes de iniciação científica um levantamento bibliográfico relativo à produção do mapeamento social da área da Roupa Suja (Rocinha). A pesquisa de mapeamento desta área da favela está sendo desenvolvida através de entrevistas com as principais lideranças da UMPMRS e com as mulheres participantes do COMEM na Rocinha.

A metodologia deste mapeamento social se dá através do conceito de rede, utilizando-se a técnica conhecida como **bola de neve**, que consiste em obter referências de novas mulheres a serem entrevistadas ao final de cada entrevista. Com esta metodologia se espera mapear a **territorialidade** da Roupa Suja, posto que os limites oficiais deste território, mapeados pelo PAC da Rocinha e pela Light, não correspondam às percepções de pertencimentos espaciais dos moradores do local.

Finalmente foram organizadas duas atividades para geração de renda para as mulheres participantes da rede COMEM. A primeira foi durante a realização da XVI Feira de Valores da Universidade Católica (FEVUC), realizada entre os dias 07 e 10 de junho de 2011, contando com a participação de aproximadamente 20 pessoas. A segunda ocorreu no contexto da Festa Junina da PUC-Rio 2011, no dia 18 de junho de 2011, com a participação de oito pessoas.

## Conclusão

Com o desdobramento da pesquisa para outras favelas e a criação do COMEM, foi possível conhecer as particularidades das mulheres inseridas nos grupos e selecionar temas pertinentes as demandas trazidas por elas, para trabalhar nos encontros da equipe de pesquisa, tais como: violência doméstica, mercado de trabalho, Conselho Tutelar, saúde da família, etc.

Durante as atividades dos grupos nas feiras foi possível perceber os seus empenhos e o quanto são criativas e têm iniciativas para organização de exposições e criação de peças artesanais. No entanto, foi percebida a oportunidade de oferecer oficinas de capacitação para o desenvolvimento dos processos criativos e técnicos, tais como: mosaicos, *patchwork*, e demais produtos de reutilização de materiais descartados, bem como oficinas de formação sobre história das técnicas por elas utilizadas.

É importante lembrar que o vídeo-documentário **Guerreiras urbanas** encontra-se em fase de finalização e que os seus conteúdos serão discutidos pela equipe de pesquisa como forma de preparação do processo de edição da obra.

## Bibliografia

- FONSECA, D.; PAGNONCELLI, D. & MAGALHÃES, M.. “Feminização do poder: considerações iniciais”, **Revista Praia Vermelha**, v. 18 n.2 jul/dez 2008. p. 246-256.
- TOURAINÉ, Alain. **O mundo das mulheres**. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Companhia da Letras, 1999.